

Ao intento primeiro deste Editorial – comunicar à Comunidade Ortopédica Brasileira a inclusão da *REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEdia*, na importante coleção SciELO Brasil, indexação há tanto tempo, por todos, desejada – acrescentamos um outro propósito: o de inserir em um futuro próximo a *RBO* na coleção MEDLINE. A indexação na coleção MEDLINE é outra tarefa complexa. É mais um desafio que estamos prontos para enfrentar.

Durante o processo de indexação junto à coleção SciELO, recebi o irrestrito apoio das Diretorias da SBOT que se sucederam ao longo desse período, tanto quanto a valiosa e estimulante participação do Conselho Editorial, do Corpo Editorial, do Corpo de Consultores, da Secretária Executiva da Revista e, em particular, quero registrar a colaboração dos Autores que prestigiaram a *RBO*, confiando-nos a publicação de seus trabalhos, comportamento que foi indispensável ao êxito do empreendimento. É esta experiência, esta conjuntura, que estimulam e credenciam a todos nós em relação a mais uma empreitada – a inclusão da *RBO* na coleção MEDLINE.

O somatório de esforços, que resultou na tão desejada indexação junto à coleção SciELO, se caracterizou por três singularidades: o rigoroso “Peer Review” adotado pela Revista – que a tornou um periódico metodologicamente irreprochável – o papel didático das críticas e sugestões feitas pelos avaliadores aos autores dos trabalhos e a resultante qualificação dos artigos publicados.

A *RBO* é hoje um dos instrumentos que refletem a maturidade e a alta qualificação alcançada pela Ortopedia Brasileira, fato reconhecido pelo Comitê Consultivo da SciELO, o que para os Membros da SBOT deve ser motivo de orgulho.

Entendemos todos, que as ciências biomédicas estão em permanente e pleno desenvolvimento que de pouco valeria não fosse tal desenvolvimento divulgado, permitindo que as pesquisas de alguns cheguem ao conhecimento de muitos. O fato de uma revista não fazer parte das coleções SciELO ou MEDLINE – situação que a CAPES e outros órgãos congêneres consideram, como condição que desloca o artigo científico para a vala comum das publicações de baixo impacto, independentemente do seu valor intrínseco – é circunstância que induz autores, sobretudo aqueles vinculados a Instituições Universitárias, a encaminharem seus trabalhos para revistas nacionais ou estrangeiras indexadas – conduta plenamente justificável.

Acredito, que indexada, a *RBO* será, de agora em diante, o destinatário de muitos desses artigos. Estou certo de que o impacto favorável, resultado do reconhecimento pela comunidade internacional, da qualidade superior dos trabalhos nacionais, publicados na *REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEdia*, estimulará o envio, para nossa apreciação, de artigos oriundos de outros países. A *RBO* merece.

CARLOS GIESTA

Editor Chefe